

VISITA DOMICILIAR AO RECÉM-NASCIDO COMO EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Léia Borges Vieira da Assumpção¹

Tassiana Potrich²

Débora Trindade³

A visita domiciliar é o meio que propicia a entrada do profissional no ambiente familiar, favorecendo a formação de vínculos que auxiliarão no processo de orientação e acompanhamento da família. Em relação ao recém-nascido (RN), o Ministério da Saúde orienta que este receba uma visita domiciliar por profissional de nível superior na sua primeira semana de vida. Nesse cenário, objetiva-se relatar a experiência de visita domiciliar ao recém-nascido, contextualizando os cuidados e orientações dirigidas ao binômio mãe-bebê. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência das atividades teórico-práticas realizadas no Centro de Saúde da família Seminário, na cidade de Chapecó/SC, como parte do componente curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS- Cuidado no processo de Viver Humano II, com ênfase na saúde da criança. Foram realizadas três visitas domiciliares com tempo médio de 40 minutos cada, durante o período de nove dias das atividades teórico-práticas, no mês de Maio de 2015. Para ter acesso ao binômio, primeiramente foi feito um contato com as agentes comunitárias de saúde a fim de identificar os RNs, e após isso foi agendado uma visita no domicílio. Durante a realização das visitas domiciliares, percebeu-se que as três mães visitadas têm realizado o pré-natal como preconizado pelo Ministério da Saúde, com no mínimo seis consultas durante o período gestacional, possibilitando maior orientação tanto para a gestante quanto ao RN. Desta forma, verificou-se que estas possuíam conhecimento sobre importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, cuidado com as mamas e coto umbilical. Foi reforçada a orientação quanto a: cicatrização do coto umbilical, vacinas, cuidados com a mama, pega correta e importância do descanso para a mãe. Abordou-se também a importância dos exercícios passivos e massagens para ajudar na evacuação e diminuição de cólicas no bebê. No momento foi enfatizada também a importância da realização de consulta de puerpério da mãe e da avaliação do recém-nascido mensalmente na unidade básica de saúde. A visita domiciliar proporcionou a interação entre

¹ Acadêmica do 7º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: liadassumpo@yahoo.com.br

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria- UFSM. Professora assistencial da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: tassiana.potrich@uffs.edu.br

³ Acadêmica do 7º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: debora_tridade@hotmail.com

acadêmicos de Enfermagem e a comunidade, bem como fortaleceu o vínculo atenção básica e família. A experiência possibilitou conhecer as peculiaridades da família visitada, e desta forma proceder às orientações cabíveis a cada situação. Fomos bem recebidos durante as visitas, e o momento foi regado de descontração, vínculo familiar e orientação. Isto reforça cada vez mais a importância de o acadêmico, como futuro profissional enfermeiro, sair de sua zona de conforto na unidade básica, e trabalhar junto às famílias, identificando suas necessidades e desta forma promovendo a saúde.

Palavras-chave: Vínculo social. Orientação às mães. Cuidado do Lactente. Saúde da Família. Puerpério.